Sequência didática 1

Disciplina: Arte Ano: 5º Bimestre: 1º

Título: Experimentações fotográficas

Objetivos de aprendizagem

* Operar com recursos da fotografia como formas de registro, pesquisa e criação artística.

**Objeto de conhecimento**: Arte e tecnologia (Artes integradas).

**Habilidade trabalhada**: **(EF15AR26)** Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, *softwares* etc.) nos processos de criação artística.

* Produzir, coletivamente, uma exposição fotográfica.

**Objeto de conhecimento**: Processos de criação (Artes visuais).

**Habilidade trabalhada**: **(EF15AR05)** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

Tempo previsto: 200 minutos (4 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Materiais necessários

* Equipamento multimídia ou aparelho de televisão, mídia com as imagens selecionadas, câmera fotográfica ou dispositivo móvel (celular, *tablet,* etc.), impressos das fotografias em preto e branco, papel cartão preto (tamanho A4), régua, lápis grafite, cola em bastão e tesoura de pontas arredondadas.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (Aproximadamente 100 minutos/2 aulas)

Antecipadamente, pesquise imagens fotográficas do artista Geraldo de Barros (1923 -1998), em especial as da série *Fotoformas*. Separe algumas imagens dessa pesquisa para apreciação dos alunos e salve-as em uma mídia.

Inicie uma conversa com os alunos a fim de sondar os conhecimentos deles sobres fotografia. Possivelmente eles dirão que realizam suas fotografias utilizando o aparelho celular ou outro dispositivo móvel. Comente que antes da fotografia digital, existia a fotografia analógica e, caso seja possível, apresente aos alunos uma câmera analógica e um rolo de filmes.

Explique que muitos artistas que utilizam a fotografia ousaram ir além do registro do real, buscando, em suas composições fotográficas, captar linhas e formas que transcendessem a mera representação da realidade. Para esses artistas, a fotografia não era apenas uma forma de ver e registrar o mundo, mas de interferir sobre ele, seja no olhar atento que procura as linhas do poste, os ângulos diferenciados da rua ou a sombra que se projeta na parede, seja na manipulação fotográfica, em que ações como cortar, rasgar, sobrepor e recortar se fizeram muitos presentes.

Apresente as imagens selecionadas do trabalho do artista Geraldo de Barros.

Geraldo de Barros foi artista gráfico, pintor, fotógrafo, desenhista, gravador e designer de móveis. Na linguagem fotográfica, realizou inúmeras experimentações diretamente no negativo, como desenhar, cortar, sobrepor, perfurar ou solarizar imagens, sendo reconhecido como um dos fundadores da fotografia modernista e da fotografia abstrata brasileira. Embora utilize inúmeros procedimentos, Geraldo também experimentou diferentes formas de compor com a imagem, utilizando a câmera em diferentes posições e buscando outras formas de ver o óbvio. Influenciado pela teoria da Gestalt e pelo movimento concretista, Barros passa a adotar novas regras em suas fotografias, como a utilização de formas geométricas, a ordenação dos elementos, a produção de imagens sobrepostas e/ou espelhadas, o uso intencional e marcado da luz e da sombra, e a utilização de três cores: preto, branco e cinza.

Analise as imagens apresentadas com os alunos, buscando observar a presença desses elementos. Explique que a proposta é sensibilizar o olhar para, como Geraldo de Barros, perceber as formas e a geometrização possível em nosso ambiente cotidiano, evitando, assim, desviar o foco do que é essencial. Para tanto, os estudantes farão um visor de papel.

Em seguida, distribua a cada aluno uma folha de papel cartão preto (preferencialmente em tamanho A4), régua, lápis e tesoura. Solicite que desenhem, no centro da folha, um retângulo, com 3 cm de largura por   
4 cm de altura e o recortem, deixando-o vazado.

Munidos desse visor, saia com os alunos pelo pátio ou outros ambientes da escola e solicite que busquem encontrar elementos que não haviam prestado atenção antes, como: o ângulo da escada, detalhes dos degraus da escada, as formas do corrimão ou da grade da janela, a sombra de determinado objeto, as linhas dos fios de energia que ligam diferentes blocos da escola, o reflexo da janela ou da poça de água, etc.

Nesse momento, o importante é que os alunos inspirem-se na poética fotográfica do artista estudado e experimentem desacostumar o olhar das obviedades do cotidiano.

Etapa 2 (Aproximadamente 50 minutos/1 aula)

Na sala de aula, retome a proposta da etapa anterior e informe que nesse momento, os alunos deverão retornar aos lugares da escola anteriormente visitados e realizar o registro fotográfico, utilizando uma câmera ou dispositivo móvel. Explore com eles diferentes ângulos e posições do equipamento, buscando ressaltar, nas imagens produzidas, os elementos analisados na obra do artista.

Caso não haja um equipamento fotográfico por aluno, reúna-os em pequenos grupos e solicite que cada integrante realize uma fotografia por vez.

Imprima as imagens produzidas em tamanho A5 (meia folha de papel A4) em preto e branco.

Etapa 3 (Aproximadamente 50 minutos/1 aula)

Com as fotos impressas, chegou o momento de elaborar a exposição: peça aos alunos que façam um paspatur, ou seja, uma moldura com o papel cartão preto, colem a foto e a fixem no mural da sala.

No momento da montagem, oriente-os para que busquem estabelecer certa curadoria das imagens, agrupando-as por elementos em comum, por exemplo: imagens com reflexo, imagens com sombras, imagens com linhas, etc.

Ao final, apreciem as produções e conversem acerca do processo de criação fotográfica, destacando tanto o percurso de desacostumar o olhar, quanto as características estéticas e de composição nas fotos.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Poderão ser avaliados a participação e o envolvimento dos alunos, a organização, a criatividade e a produção fotográfica em si.

Durante o desenvolvimento, observe:

* o aluno apreciou as imagens apresentadas?
* o aluno identificou os elementos presentes na obra do artista estudado?
* o aluno criou suas próprias fotografias com base nesses elementos?

Após o trabalho com a sequência didática, trabalhe com os alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa para que os alunos as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da atividade na sala de aula com empenho? |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas? |  |  |
| Conheci sobre a fotografia de Geraldo de Barros? |  |  |
| Realizei minha própria fotografia? |  |  |